

06 METAS INTERNACIONAIS

Metas de segurança do paciente que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

São elas:

1. Identificar o paciente corretamente
2. Melhorar a eficácia da comunicação
3. Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância
4. Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto
5. Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde
6. Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de queda e lesão por pressão

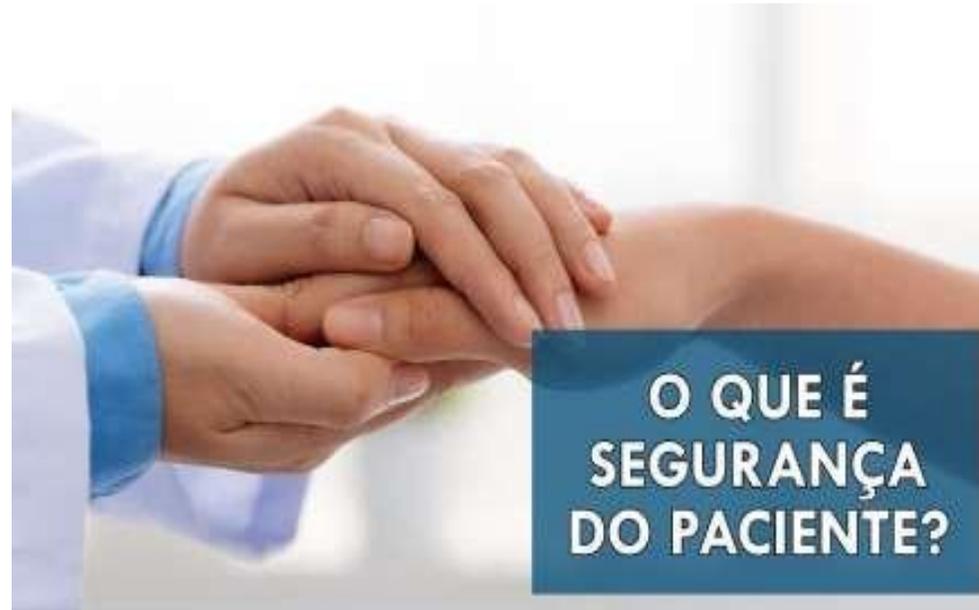
O objetivo dessas metas é promover melhorias específicas na segurança do paciente por meio de estratégias que abordam aspectos problemáticos na assistência a saúde, apresentando soluções baseadas em evidências para esses problemas.

Recentemente, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, que também define diretrizes importantes sobre essas metas.



06 METAS INTERNACIONAIS

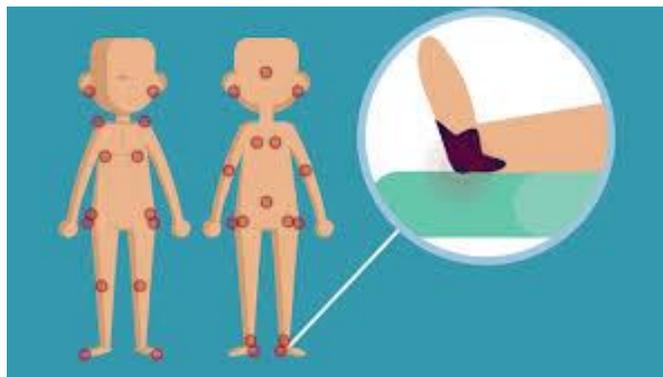
1. Nesse módulo falaremos sobre a **Meta 06 - Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrentes a queda e lesão por pressão**



Segundo o Ministério da Saúde, queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil. Portanto, ela pode ser provocada por vários fatores e circunstâncias. Assim, pode resultar em danos, e portanto, lesões em pacientes hospitalizados.



Além disso, a Meta 6 inclui a prevenção de lesão por pressão, ou seja, danos localizados na pele.



Como avaliar o risco de queda?

Implantar protocolo de queda utilizando ferramenta (check list ou critérios) com o objetivo de identificar o risco de queda dos pacientes e profissionais e prevenir, evitando um evento evitável e indesejável.

O protocolo de prevenção de quedas deve contemplar a identificação de pacientes com risco:

- condições clínicas,
- medicamentos prescritos,
- tipo de tratamentos,
- adoção de medidas preventivas, conforme o risco.

A avaliação do risco deve ser realizada a partir da admissão do paciente, com base nas condições clínicas, critérios e necessidades do paciente.

A comunicação é extremamente importante. Todos os pacientes são orientados quanto aos riscos e às medidas de prevenção.



O que podemos mensurar para avaliar o risco de queda?

Número de queda x Número de pacientes expostos ao risco

O que você pode fazer para melhorar o processo de prevenção de quedas?

1. Avaliar, no momento da admissão, o risco de queda do paciente (pacientes internados, pacientes de emergência e em observação)
2. Uma vez identificado todo o risco de queda, se possível, entregar algum *folder* ou cartilha de conscientização e esclarecer todas as dúvidas do paciente e acompanhante.
3. Retirar todos objetos ou mobiliário que possa levar a uma queda e evitar uso de tapetes na instituição.
4. Colocar sinalização visual para identificação de risco de queda, a fim de alertar toda equipe de cuidado, inclusive em prontuário.
6. Notificar imediatamente ao Núcleo de Segurança do Paciente caso ocorra um evento de queda e abrir a ferramenta de notificações de eventos.



7. Aplicar as barreiras necessárias como:

- elevação das grades das macas;
- Identificar pisos molhados;
- Obrigatoriedade de acompanhantes para procedimentos que utilizam sedação, sem internação;
- Evitar, quando possível, a prescrição de diuréticos no período noturno;
- Instalação de barras de segurança nos banheiros e corrimões nas escadas;
- Comunicação efetiva;
- Adesão ao protocolo de transporte seguro, contemplando cadeiras de rodas e macas nas transferências internas, externas e alta segura.
- Entre outros.



TRANSPORTE DO PACIENTE



Reduzir o risco de danos de quedas de crianças em ambiente da saúde

As quedas são eventos que podem causar lesões nas crianças hospitalizadas. Sua incidência no ambiente hospitalar varia conforme o tipo de paciente atendido.

Crianças com distúrbios de marcha ou equilíbrio, rebaixamento do nível de consciência e em uso de determinados medicamentos estão mais propensas a quedas.

Devemos identificar as crianças com pulseiras, etiquetas ou algo similar como: “RISCO DE QUEDA”, e as equipes assistenciais devem realizar orientações educacionais constantes tanto com as crianças como com os pais, com o objetivo de prevenir quedas no ambiente hospitalar.



Como podemos contribuir, sendo usuário da saúde?

Assim que for identificado o risco de queda, siga as orientações fornecidas pela equipe de profissionais da instituição para prevenir quedas. A prevenção é muito importante, pois quedas podem causar lesões e aumentar o tempo de internação ou observação.

Participe do processo de redução de quedas: oriente sua criança, permaneça ao seu lado, solicite ajuda da equipe assistencial, deixe as grades elevadas, observe sua criança enquanto brinca na brinquedoteca.

Havendo dúvidas, procure o profissional de saúde que presta assistência à criança. Participe do processo de redução do risco de queda, sua atitude pode evitar falhas.



Como avaliar o risco de lesão por pressão?

Uma ótima ação de prevenção é a implantação da Comissão de Lesão de Pele que, através de um grupo formado por uma equipe multidisciplinar, avalia as condições de pele dos nossos pacientes, evitando a lesão por pressão.

Essa avaliação tem como base a escala de Braden.

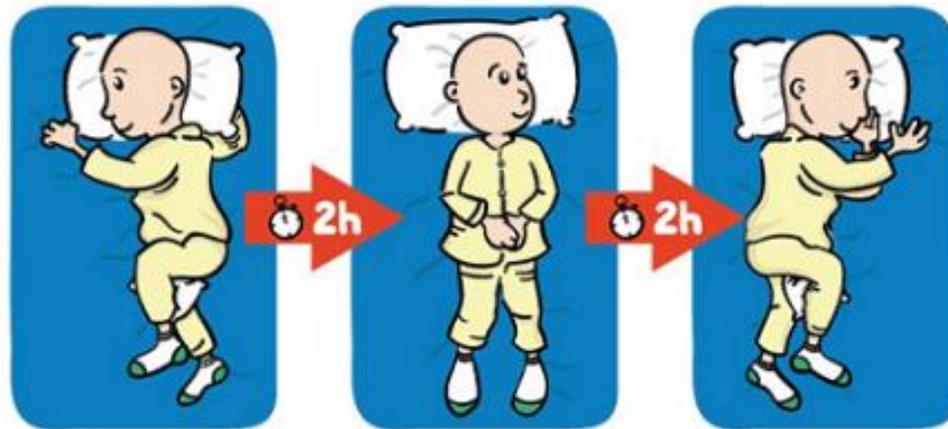


Para o Ministério da Saúde, as medidas para prevenção de lesão por pressão em serviços de saúde envolvem as ações abaixo e o registro em prontuário

- Realização de avaliação de risco de todos os pacientes antes e durante a internação.
- Realização de avaliação criteriosa da pele pelo menos uma vez por dia, especialmente nas áreas de proeminências ósseas (joelhos, cotovelos e calcanhares) e pelo menos duas vezes por dia nas regiões submetidas à pressão por dispositivos, como cateteres, tubos e drenos.
- Uso de colchão especial, almofadas e/ou de coxins para redistribuir a pressão.
- Uso de apoio (travesseiros, coxins ou espumas) na altura da panturrilha, a fim de erguer os pés e proteger os calcanhares.



- Manutenção da higiene corporal, mantendo a pele limpa e seca. ☑ Hidratação diária da pele do paciente com hidratantes e umectantes.
- Manutenção de ingestão nutricional (calórica e proteica) e hídrica adequadas.
- Uso de barreiras protetoras da umidade excessiva, quando necessário, como, por exemplo: creme barreira, película semipermeável, espuma de poliuretano, sacos retais e/ou substâncias oleosas.
- Mudança de posição a cada duas horas para reduzir a pressão local.
- Orientação do paciente e da família na prevenção e tratamento das lesões por pressão.



O que podemos mensurar para avaliar o risco de lesão por pressão?

Percentual (%) de pacientes submetidos a avaliação de risco para lesão (úlceras) por pressão na admissão;

Percentual (%) de pacientes de risco recebendo cuidado preventivo apropriado para lesão (úlceras) por pressão

Percentual (%) de pacientes recebendo avaliação diária para risco de Lesão (Úlceras) por Pressão;
e

Incidência de Lesão por Pressão: Porcentagem (%) de pacientes sem lesão por pressão na admissão e que a desenvolveram durante um período específico de tempo.





As seis metas objetivam melhorias específicas por meio de estratégias que abordam aspectos problemáticos na assistência a saúde, apresentando soluções baseadas em evidências para esses problemas, oportunizando um ambiente mais seguro para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

Sabendo da importância do tema, o Ministério da Saúde editou a [Portaria GM/MS 529/2013](#), que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente.

A ANVISA institui as ações para Segurança do Paciente, conforme [RDC nº 36/2013](#) com objetivo de prevenir e reduzir a incidência de eventos que gerem danos ao paciente, adotando como escopo de atuação para os eventos associados à assistência à saúde, as Seis Metas da Organização Mundial da Saúde. Estas metas estão trazidas nos 6 Protocolos de Segurança do Paciente publicados nas portarias [GM/MS 1377/2013](#) e [GM/MS 2.095/2013](#).

Referências:

Ministério da Saúde

<https://www.segurancadopaciente.com.br>

